

A recuperação do filme "Minas Antiga"

José Tavares de Barros

Minas Antiga, documentário realizado em 1925, é um dos filmes de longa-metragem que integram a filmografia do cineasta mineiro Iginio Bonfioli (1886-1965). Os negativos e uma cópia positiva foram depositados na UFMG, sob meus cuidados, em dezembro de 1973, pelos filhos do realizador. Posteriormente o ato do depósito ficou registrado em documento de 30.12.75, com assinatura de uma das filhas de Iginio, Sylvia Francisca Bonfioli. Dois outros longas-metragens, estes de ficção, foram também depositados naquela época: **Canção da Primavera** (1923) e **Tormenta** (1930). Mas, neste caso, havia somente as cópias originais em nitrato, sem os negativos. Diante do risco de aumentar o processo de decomposição da película, já iniciado, optou-se pela imediata recuperação desses dois últimos filmes, aliás com excelentes resultados. Graças à eficiência da Cinemateca Brasileira (SP), através do técnico Carlos Augusto Machado Calil, e aos recursos levantados pela UFMG, o material foi analisado e tirados **masters** de todas as partes. Temos, assim, à disposição de estudiosos e de pesquisadores, cópias em 35 mm de **Canção da Primavera** e de **Tormenta**, coloridas pelo processo da anilina, conforme as cores das monocromias originais. Por tudo isso, a recuperação do documentário de 1925 foi deixada para um momento posterior.

O material

No decorrer de 1974 e 1975, em períodos descontínuos, o material de **Minas Antiga** foi examinado e ficha-



Abertura de **Minas Antiga**, de Iginio Bonfioli.

todo o negativo de imagem, correndo as despesas por conta da UFMG. A partir do segundo semestre desse ano, o professor Hélio Márcio Gagliardi (DFTC/UFMG) trabalhou com o material, confrontando-o com todos os planos da cópia original, tendo à sua disposição pilotos do princípio e do fim de cada plano que tivesse movimento de câmara (panorâmica ou carrinho). Apesar da sua importância dentro do processo de restauração de **Minas Antiga**, o trabalho não chegou a um resultado conclusivo, em parte pela metodologia adotada, em parte pelo afastamento do pesquisador.

Plano de restauração

Em novembro-dezembro de 1978, a pesquisadora Ana Elisa (Cinema-

sa", além de eventuais trucagens de títulos e de cenas. A realização dessa fase da pesquisa ficou por conta do professor José Américo Ribeiro (DFTC/UFMG), que a ela dedicou longas jornadas de trabalho, infelizmente descontínuas pela pouca disponibilidade de tempo.

Reconstituição

Nessa altura, já possuíamos informações suficientes para encetar a reconstituição da estrutura original de **Minas Antiga**. Estava bem claro que, no projeto original de Bonfioli, o filme deveria se constituir em quatro partes independentes, abordando os seguintes temas: **Inconfidência Mineira**; **O Aleijadinho**; **Emboabas e Paulistas**; **Relíquias de Minas**. Tratava-se de encomenda do

imagens infestadas de fungos e, portanto, parcialmente destruídas. Também no caso destes episódios, alguns intertítulos necessitam ser recopiados ou simplesmente substituídos. É interessante observar, com base no material disponível, que Bonfioli filmou um grande número de cenas nas cidades históricas e no interior das igrejas mineiras, a maioria delas podendo caber indiferentemente em qualquer um dos quatro episódios do projeto global. Somente em **Inconfidência Mineira** é que temos uma estrutura mais rígida, pois foram documentados os caminhos percorridos pelos inconfidentes no seu roteiro cívico.

Minas Liberal

No momento em que encerrava estas notas, tive a oportunidade de assistir a **Minas Liberal**, documentário de uma parte, certamente de Iginio Bonfioli, do qual uma cópia em nitrato acaba de ser encontrada pelo pesquisador Márcio da Rocha Galdino, autor do livro **Minas Gerais - Ensaio de Filmografia**. Examinando o material, em bom estado de conservação, verifiquei que há imagens tiradas do negativo original de **Minas Antiga**, ainda que cortadas e intercaladas de maneiras diferentes. Fica de pé a questão: **Minas Liberal** seria um quinto episódio de **Minas Antiga** ou um documentário independente, montado posteriormente e aproveitando cenas do acervo que Bonfioli havia acumulado? Inclino-me pela segunda hipótese. Há informações fornecidas pelos seus familiares de que Bonfioli não teria recebido todos os recursos que lhe haviam sido prometidos para realizar